



ÉTICA E A RESPONSABILIDADE SOCIAL

A ÉTICA NA PROFISSÃO DO AUDITOR



ORDEM DOS
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

José Azevedo Rodrigues
Bastanário

1



ORDEM DOS
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

A ÉTICA NA PROFISSÃO DO AUDITOR

A OROC

- ✓ Atingiu a idade de 40 anos em 2012
- ✓ Foi convertida em Ordem em 1999 (14 anos)
- ✓ Alguns números:

Revisores	2012	2011	2010	Variação face a 2011	
				Nº	%
Sem atividade	376	334	300	42	12.6%
Suspensos	114	103	100	11	10.7%
Não suspensos	262	231	200	31	13.4%
Com atividade	897	887	859	10	1.1%
A título individual	219	223	222	-4	-1.8%
Sob contrato prest. Serviços	115	116	110	-1	-0.9%
Como Sócios de SROC	563	548	527	15	2.7%
TOTAL	1273	1221	1159	52	4.3%

SROC	2012	2011	2010	Variação face a 2010	
				Nº	%
Número de Sociedades	208	198	189	10	5.1%

2



ORDEM DOS
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

A ÉTICA NA PROFISSÃO DO AUDITOR

Ética e Responsabilidade Social

A ética empresarial relaciona-se com as decisões de um *indivíduo* ou de um *grupo de trabalho* que a sociedade, face à sua moral e aos seus valores, avalia como corretas ou erradas;

A responsabilidade social é um conceito mais abrangente e procura avaliar o impacto na sociedade das actividades empresariais.

3



A ÉTICA NA PROFISSÃO DO AUDITOR

Mas

Jornal Expresso (caso árbitros)

“O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) confirmou a existência de corrupção no caso de José Guímaro, mas suspendeu a pena de prisão efectiva de cinco anos a que o ex-árbitro tinha sido condenado. O STJ justificou a decisão, considerando que Guímaro mostrou ter “elevada postura ética e moral irrepreensível”

4



A ÉTICA NA PROFISSÃO DO AUDITOR

Ética Empresarial

Embora remotamente o movimento ético possa ter origens nas transformações verificadas no tecido empresarial no início do sec. XX com a aparição das grandes empresas distintas das empresas familiares cuja organização foi separando a direcção do proprietário, dando origem a uma recente carreira de gestores profissionais, é nos anos 50, e em consequência destas transformações, que se assiste a uma crescente reflexão que tem como objecto a actuação e gestão da grandes empresas, sobretudo sobre os resultados sociais provocados pela generalização da economia liberal.

5



A ÉTICA NA PROFISSÃO DO AUDITOR

Ética Empresarial

Foi nos anos 80 que a ética empresarial se consolidou, enquanto disciplina dotada de alguma autonomia: o surgimento de revistas da especialidade e de centros de investigação em ética empresarial acontece no início dessa década e tem a sua origem nos Estados Unidos, estendendo-se à Europa a partir daí.

6



A ÉTICA NA PROFISSÃO DO AUDITOR

Responsabilidade social

Um aspeto determinante na construção da ética empresarial foi o facto de a estrutura empresarial começar a ser entendida num outro prisma: ultrapassou-se gradualmente a perspetiva que via a empresa como tendo como única obrigação a geração do máximo lucro para os seus proprietários ou accionistas, para uma outra que entende que a empresa tem responsabilidades específicas para com outros grupos mais diretamente envolvidos na sua dinâmica, como é o caso dos seus trabalhadores, dos clientes, dos fornecedores e credores e cada vez mais a comunidade local e nacional.

7



A ÉTICA NA PROFISSÃO DO AUDITOR

Ética Profissional

"Accountants and the accountancy profession exist as a means of public service; the distinction which separates a profession from a mere means of livelihood is that the profession is accountable to standards of the public interest, and beyond the compensation paid by clients."

- Robert H. Montgomery - in Love, Vincent J. (October 1, 2008). *"Understanding Accounting Ethics, Second Edition"*. The CPA Journal.

8



A ÉTICA NA PROFISSÃO DO AUDITOR

Ética Profissional

Quando uma pessoa precisa de um médico, de um advogado ou de um revisor oficial de contas, procura alguém que confie de que lhe irá prestar um bom serviço – não para o próprio profissional, mas sim para ela própria. Assim tem de confiar nele, antes de avaliar a qualidade do seu trabalho. Mas para confiar nele, tem de acreditar que ele é competente e que a sua principal motivação será em a ajudar.

9



A ÉTICA NA PROFISSÃO DO AUDITOR

Ética Profissional

É cada vez mais no contexto de **Responsabilidade Social das Empresas (RSE)** que se deve focar a ação do Revisor Oficial de Contas pois ao emitir a sua opinião deve ter presente que a empresa não pode permanecer alheia aos impactos sociais e ecológicos da sua atividade no ambiente humano e natural que a envolve, devendo conciliar tais preocupações com uma finalidade incontornável do seu carácter que é a obtenção de lucro.

10



A ÉTICA NA PROFISSÃO DO AUDITOR

CÓDIGO DE ÉTICA DA OROC

Aprovado em Assembleia Geral da Ordem em 29 de Setembro de 2011, publicado na Série II do Diário da República nº 198 de 14 de Outubro de 2011

Transposição para Portugal do Código de Ética

Internacional da



*de que é **FULL MEMBER***

11



A ÉTICA NA PROFISSÃO DO AUDITOR

CÓDIGO DE ÉTICA DA OROC

Princípios Fundamentais

Integridade

Um revisor deve ser reto e honesto em todos os relacionamentos profissionais e de empresas.

Objectividade

Um revisor não deve permitir que juízos prévios, conflitos de interesse ou indevida influência de outrem se sobreponham aos julgamentos profissionais ou empresariais.

12



A ÉTICA NA PROFISSÃO DO AUDITOR
CÓDIGO DE ÉTICA

Princípios Fundamentais

Competência Profissional e Devido Zelo

Um revisor tem o dever manter os conhecimentos e competências profissionais no nível exigido para assegurar que um cliente ou empregador receba um serviço profissional qualidade baseado em desenvolvimentos atualizados de práticas correntes, da legislação e das técnicas.

Deve actuar com diligência e de acordo com as normas técnicas e profissionais aplicáveis.

13



A ÉTICA NA PROFISSÃO DO AUDITOR
CÓDIGO DE ÉTICA

Princípios Fundamentais

Confidencialidade

Um revisor deve respeitar a confidencialidade da informação que recolheu em consequência dos relacionamentos pessoais e de empresa de serviços profissionais e não deve divulgar quaisquer informações a terceiros sem autorização devida e específica salvo se existir um direito ou um dever legal ou profissional de divulgar e não usá-la em vantagem pessoal ou de terceiros.

14



A ÉTICA NA PROFISSÃO DO AUDITOR

CÓDIGO DE ÉTICA

Princípios Fundamentais

Comportamento Profissional

Um revisor deve cumprir as leis e regulamentos relevantes e deve evitar qualquer acção que desacredite a profissão ^(pts).

15



A ÉTICA NA PROFISSÃO DO AUDITOR

CONTROLO DE QUALIDADE

Todos os revisores em prática profissional estão sujeitos a um controlo de qualidade de pelo menos uma vez de cinco em cinco anos, salvo os inscritos na CMVM que será no máximo de três em três anos (*cerca de 110 a 120 ROC/SROC por ano*).

Todos os processos de CQ são supervisionados pelo CNSA – Conselho Nacional de Supervisão de Auditoria, que também tem autoridade para realizar ações inspetivas próprias, independentes das realizadas pela Ordem

16



A ÉTICA NA PROFISSÃO DO AUDITOR

PENALIDADES DISCIPLINARES
(TRIÊNIO 2009-2012)

Natureza da infração	Tipo de pena	Número de processos
Qualidade do trabalho	Advertência	2
	Advertência registada	4
	Multa de 1.000 a 2.499€	1
	Multa de 2.500 a 3.499€	1
	Multa de 3.500 a 4.999€	1
	Multa de 5.000 a 10.000€	6
	Suspensão de 10 meses	1
	Suspensão de 3 anos	1
Ética e deontologia	Suspensão de 5 anos	2
	Advertência	8
	Advertência registada	4
	Multa de 1.000 a 2.499€	2
	Multa de 2.500 a 3.499€	1
	Multa de 3.500 a 4.999€	1
	Multa de 5.000 a 10.000€	1
	Suspensão de 5 anos	1
Incompatibilidades	Multa de 2.500 a 3.499€	2
	Multa de 5.000 a 10.000€	2
	Censura	1
Quotas e seguro	Advertência	2
	Multa de 2.500 a 3.499€	1
Relatório transparência	Advertência	1
	Advertência registada	1
		47

17



A ÉTICA NA PROFISSÃO DO AUDITOR

**OBRIGADO
PELA VOSSA ATENÇÃO !**

José Azevedo Rodrigues
Bastonário da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas

18